



SENADO FEDERAL
 Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
 Coordenação de Museu

ANTEPROJETO DA EXPOSIÇÃO

“200 ANOS DE ATUAÇÃO DO SENADO FEDERAL” (TÍTULO PROVISÓRIO)

1. Local: Centro Cultural.

2. Área: 1.000 m².

3. Duração: 6 (seis) meses.

4. Funcionamento: terça-feira a domingo, incluindo feriados, das 09h às 17h.

5. Público-Alvo:

- PÚBLICO ESCOLAR E ACADÊMICO: Grupos escolares do ensino fundamental, médio e superior, composto por estudantes, professores e pesquisadores.
- PÚBLICO ESPONTÂNEO: Turistas e visitantes, tanto brasileiros como estrangeiros.
- PÚBLICO INTERNO: Funcionários e servidores públicos, parlamentares e representantes de entidades de classe e outras organizações públicas e privadas.
- PÚBLICO VIRTUAL: Qualquer pessoa com acesso à internet, independentemente de sua localização.
- EVENTOS E VISITAS PROTOCOLARES: Direcionados a representantes de estado, políticos, diplomatas e representantes de instituições estrangeiras.

6. Tema: 200 anos de atuação do Senado Federal.

7. Objetivo geral:

Celebrar e divulgar os 200 anos de atuação do Senado com o objetivo de difundir a história e a memória da instituição.





SENADO FEDERAL
 Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
 Coordenação de Museu

8. Objetivos específicos:

- Apresentar ao visitante a trajetória do Senado Federal a partir de suas sedes, destacando sua influência na formação do Brasil, em comemoração ao bicentenário;
- Abordar a transformação política brasileira, tendo como linha condutora a atuação do Senado Federal;
- Evidenciar as ações do Senado pautadas pelas demandas sociais;
- Destacar a continuidade do Senado entre seu passado relevante e sua capacidade de inovação para o futuro; e
- Promover os valores democráticos, incluindo o respeito à diversidade e à pluralidade de pensamento.

9. Eixos temáticos:

Com o objetivo de celebrar os 200 anos de funcionamento do Senado Federal, a linha curatorial da exposição será baseada nos palácios que já serviram como sede da instituição, incluindo também a atual sede. A fluidez de todo percurso deverá ser cuidadosamente considerada para evitar congestionamentos e proporcionar uma experiência agradável para todos os visitantes. O projeto deverá priorizar a acessibilidade plena, garantindo o acesso a todas as áreas expositivas.

O pé-direito de cada sala deverá ser criativamente explorado, com o objetivo de sensibilizar e surpreender o visitante. A disposição dos elementos expositivos e a ambientação dos espaços deverão ser cuidadosamente planejadas para criar uma atmosfera impactante, respeitando a solenidade do evento e a relevância histórica do Senado brasileiro. A exposição deverá conduzir os visitantes por uma jornada cronológica e temática pela história do Senado, com base em suas diferentes sedes.

O circuito expositivo deverá permitir um percurso fluido e intuitivo. A utilização de iluminação direcionada, elementos cênicos, tecnologias interativas, projeções mapeadas, vídeos em realidade virtual, elementos sensoriais, entre outros, deverá





SENADO FEDERAL

Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
Coordenação de Museu

garantir uma experiência imersiva, educativa e cativante, em complemento ao material textual presente nas salas expositivas.

O projeto expográfico deverá considerar a arquitetura do salão de exposições do Centro Cultural dos Poderes da União (CCPU), respeitando sua grandiosidade e características. Os elementos expositivos devem ser integrados de forma harmoniosa ao espaço existente, garantindo que a história e a importância do Senado brasileiro sejam apresentadas de maneira impactante e acessível.

A iluminação adequada, o mobiliário, a sinalização clara e informativa e uma circulação bem definida deverão ser utilizados para assegurar que os visitantes tenham uma experiência agradável e enriquecedora durante a visita.

Para a definição do percurso, deverão ser utilizadas divisórias articuladas que permitam a reutilização futura do espaço em outros formatos, com atenuação acústica possibilite a realização de eventos simultâneos. Deve-se priorizar o uso de trilhos apenas superiores, evitando a instalação de guias no piso.

A escolha dos materiais, cores e ambientação deverá contribuir para a criação de uma identidade visual alinhada à história e à institucionalidade do Senado Federal.

O circuito expositivo deverá ser elaborado de modo a possibilitar a saída para áreas de descanso em todos os eixos. O visitante deverá ter a opção de não acessar todas as salas, especialmente a sala imersiva.

O acervo disponível para uso na exposição encontra-se nos [Anexos 1 e 2](#).

9.1 Eixo Introdutório

- Constituição de 1824: criação oficial do Senado;
- Início do funcionamento efetivo (1826);
- Explicar o que é o senado, seu propósito e suas atribuições específicas;
- Importância da atuação do Senado Federal;
- Objetivos da exposição;
- Breve apresentação dos eixos temáticos.

O eixo introdutório apresentará ao visitante a identidade visual da mostra, exibindo as cores e a logomarca, além do texto de introdução da exposição, com breve





SENADO FEDERAL

Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
Coordenação de Museu

contextualização histórica e apresentação dos tópicos mencionados acima. Deverá haver também um texto curatorial, abordando a escolha do tema, bem como informações sobre responsáveis pela criação da mostra (equipe Senado e equipe empresa contratada). Ambos os textos deverão estar disponíveis em português e inglês. Deverão ser utilizadas imagens em alta resolução relacionadas à história do Senado Federal e ao tema da exposição. Para fins de cenografia, o eixo deverá contar com iluminação e elementos decorativos visualmente atrativos, de modo a convidar o público a entrar na mostra e criar uma atmosfera agradável e envolvente. Também deverá estar disponível um mapa tátil de toda a exposição.

9.2 Palácio Conde dos Arcos

- a) Histórico de construção e ocupação do palácio;
- b) Contribuições Legislativas do Senado Federal para o Estado Brasileiro e a sociedade entre 1824 e 1924;
- c) Atribuições e características dos senadores do período imperial;
- d) Trajes e costumes dos Senadores no Império;
- e) O Senado e a Abolição da Escravidão;
- f) O funcionamento do Senado no período imperial e durante a República – semelhanças e diferenças;
- g) A Constituição de 1891 – mencionar brevemente, relacionando-a ao Senado Federal, destacando a participação dos senadores, os impactos causados à Casa e outros aspectos relevantes.; e
- h) O Senado e a Revolta da Chibata.

A transição do eixo introdutório para este deverá proporcionar ao visitante a sensação de estar adentrando o Palácio Conde dos Arcos. Deverá haver um texto introdutório sobre o eixo, com foco no Palácio, além de pequenos textos abordando todos os tópicos temáticos mencionados acima, bem como outros que forem considerados pertinentes. O texto introdutório deverá estar redigido em português e traduzido para o inglês.





SENADO FEDERAL

Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
Coordenação de Museu

O eixo deverá apresentar maquete tático do Palácio Conde dos Arcos. Em uma área específica, deverão ser expostos objetos do acervo do Senado que se relacionem ao Palácio. Todos os objetos expostos deverão contar com legendas em português, inglês e braile. Reproduções tátteis de alguns dos itens do acervo também deverão ser disponibilizadas. Todo o acervo deverá ser exibido em vitrines, bases ou painéis criativos e cenográficos, conforme as necessidades de conservação de cada item.

Deverão ser utilizados recursos luminotécnicos e sonoros para a criação de ambientes agradáveis e convidativos, prezando pela conservação do acervo, especialmente no que se refere aos níveis de iluminância. Em determinados pontos do eixo, deverá haver mobiliário, como bancos de madeira, para descanso dos visitantes.

O eixo deverá incluir recursos interativos tecnológicos e mecânicos e jogos sobre a história do Senado brasileiro e o Palácio Conde dos Arcos, onde o público possa testar seus conhecimentos antes de seguir para o próximo eixo, com retorno imediato de respostas corretas e incorretas, de modo a envolver os visitantes e incentivá-los a explorar a exposição. Outros recursos interativos deverão estar disponíveis. No item 10 deste projeto curatorial, encontram-se sugestões de soluções adicionais.

9.3 Palácio Monroe

- a) Histórico de Construção e ocupação do Palácio;
- b) Constituições de 1934, de 1937 e de 1946 - mencionar brevemente de modo a relacionar com o Senado Federal (participação dos senadores, impactos causados para a Casa, entre outros aspectos);
- c) O Senado e o Governo Vargas – Fechamento do Legislativo (mentonar todas as vezes que o Senado foi fechado);
- d) Contribuições legislativas do Senado Federal para o Estado brasileiro e a sociedade entre 1925 e 1959;
- e) Trajes e costumes dos Senadores;
- f) Principais ações realizadas pelo Senado durante a permanência no Palácio Monroe;
- g) Lei Afonso Arinos; e
- h) A demolição do Palácio.





SENADO FEDERAL
 Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
 Coordenação de Museu

A transição do eixo anterior para este deverá proporcionar ao visitante a sensação de estar entrando no Palácio Monroe, entre os anos de 1925 e 1960. Deverá haver texto introdutório sobre o eixo, com foco no Palácio, além de pequenos textos abordando todos os tópicos temáticos mencionados acima. O texto introdutório deverá estar escrito em português e traduzido para o inglês.

Este eixo deverá ter maquete tátil do Palácio. Em determinada área, deverão ser expostos objetos do acervo do Senado que se relacionem ao Palácio Monroe. Os objetos expostos deverão contar com legendas em português, inglês e braile.

Todo o acervo deverá ser exibido em vitrines, bases ou painéis, de acordo com as necessidades de conservação de cada item. Reproduções táteis de alguns itens do acervo também deverão ser disponibilizadas. O projeto expositivo deverá prever a exibição do vitral do Palácio Monroe, assim como do Plenário Imperial que constam no Anexo 1 deste anteprojeto.

Deverão ser utilizados recursos luminotécnicos e sonoros para a criação de ambientes agradáveis e convidativos, respeitando as exigências de conservação do acervo, especialmente no que se refere a taxa de iluminância. Em alguns locais do eixo deverão estar disponíveis mobiliário, como bancos de madeira, para descanso dos visitantes.

O eixo deverá incluir recursos interativos e jogos sobre a história do Senado brasileiro e o Palácio Monroe, onde o público possa testar seus conhecimentos antes de acessar o eixo seguinte, com retorno imediato de respostas corretas e incorretas, para envolver o público e incentivá-lo a explorar a exposição. Outros recursos interativos deverão estar disponíveis. No item 10 deste projeto curatorial, encontram-se sugestões de soluções adicionais.

9.4 Palácio do Congresso Nacional

- a) Histórico de construção do Palácio e da cidade de Brasília;
- b) Ditadura Militar;
- c) A Constituição de 1967 – mencionar brevemente, com ênfase na atuação do Senado Federal no período;





SENADO FEDERAL

Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
Coordenação de Museu

- d) O Movimento Estudantil;
- e) Democracia, movimentos sociais e redemocratização;
- f) A Constituição de 1988 – a Constituição Cidadã: mencionar brevemente, com ênfase na atuação do Senado Federal no período;
- g) Organograma do Senado;
- h) Funcionamento do Senado Federal;
- i) O processo legislativo no Senado Federal: o que é, como funciona e quais são suas etapas;
- j) Algumas das ações realizadas pelo Senado: atos em favor da igualdade de gênero (luta das mulheres ao longo da história pela igualdade, personalidades envolvidas, direitos conquistados e Lei Maria da Penha); ações em defesa das crianças e dos adolescentes (evolução ao longo dos anos); reformas trabalhista e previdenciária; PEC das Domésticas; Estatuto do Trabalhador Rural; Estatuto da Igualdade Racial, Lei de Cotas para Universidades Públicas; políticas públicas voltadas à preservação ambiental - gestão de resíduos, proteção de áreas verdes, acesso a água potável e ao saneamento básico, entre outras ações atuais;
- k) Parlamento Digital, e-Cidadania;
- l) Programa Jovem Senador;
- m) Trajes e costumes dos Senadores;
- n) 08 de janeiro de 2023.

A transição do eixo anterior para o este deverá proporcionar ao visitante a sensação de estar entrando no Palácio do Congresso. Deve haver texto introdutório sobre o Palácio, além de pequenos textos abordando todos os tópicos temáticos mencionados acima. O texto introdutório deverá estar em português e traduzido para o inglês. O eixo deverá apresentar maquete tátil do Palácio. Em determinada área, deverão estar expostos objetos do acervo do Senado relacionados ao Palácio do Congresso. Todos os objetos expostos deverão ter legendas em português, inglês e braile. O acervo deverá ser exibido em vitrines, bases ou painéis, de acordo com as necessidades de





SENADO FEDERAL

Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
Coordenação de Museu

conservação de cada item. Deverão ser utilizadas reproduções táteis de alguns dos itens do acervo em exposição. Recursos luminotécnicos e sonoros serão empregados para criar ambientes agradáveis e convidativos, prezando pela conservação do acervo, especialmente no que se refere à taxa de iluminância. Em alguns pontos do eixo, estará disponível mobiliário, como bancos de madeira, para o descanso dos visitantes.

No eixo deverão ser utilizados recursos interativos e jogos sobre a história do Senado brasileiro e o Palácio do Congresso, onde o público possa testar seus conhecimentos, com retorno imediato de respostas corretas e erradas, para envolver o público e incentivá-lo a explorar a exposição. Outros recursos interativos deverão estar disponíveis. No item 10 deste projeto curatorial, encontram-se sugestões de soluções adicionais.

9.5 Encerramento da exposição

O último eixo antes da saída deverá apresentar um breve encerramento, relembrando ao visitante, através de um pequeno texto e imagens, os principais pontos apresentados durante a exposição. Deverá ser disponibilizado ao público um livro de registro de visitação para assinatura. Também deverão estar disponíveis displays interativos com breve pesquisa, nos quais o visitante poderá deixar suas impressões, opiniões e sugestões sobre a exposição. Elementos de sinalização deverão ser utilizados para orientar o público em direção à saída. Além disso, elementos de design, como iluminação e decoração, deverão estar presentes para criar uma atmosfera convidativa e envolvente.

10. Sugestões de recursos interativos

Em todos os eixos temáticos, a exposição deverá contar com elementos interativos para os visitantes. A seguir, são apresentadas algumas sugestões de recursos:

10.1 Quiz Interativo sobre o Senado (atividade individual)

Formato: Totem *touch screen* ou tablets com perguntas de múltipla escolha.

Objetivo: Testar conhecimentos sobre o Senado, leis e história legislativa.



SENADO FEDERAL
 Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
 Coordenação de Museu

10.2 Simulação de Votação Eletrônica (atividade individual)

Formato: Urnas eletrônicas simuladas.

Atividade: Os visitantes votam em projetos, ideias ou temas da atualidade.

Objetivo: Ensinar como funciona o processo de votação no Brasil.

Resultado: Aparece ao vivo em telão com gráficos. Ao final das votações, o visitante recebe a informação de qual seria o seu “perfil legislativo”: progressista, conservador ou conciliador.

10.3 Simulação de Sessão Plenária (atividade para grupos)

Formato: Espaço cenográfico com cadeiras, microfones e telas.

Atividade: Os visitantes se dividem em grupos, representam bancadas e votam em projetos fictícios.

Recursos: Cartões de voto, temas simulados (ex: lei ambiental, transporte público).

Extra: Moderador ou áudio automático orienta os passos.

10.4 “Crie Sua Própria Lei” (atividade individual)

Formato: Folhas com formulário simples com adesivo para fixação.

Atividade: O visitante preenche os campos: nome da lei, objetivo, justificativa.

Exposição: Os formulários podem ser fixados em uma parede, ficando visíveis para outros visitantes. Pode haver votação entre o público da exposição.

10.5 Linha do Tempo Interativa sobre a história do Senado (atividade individual)

Formato: Tela sensível ao toque ou projeção mapeada.

Atividade: O visitante percorre os marcos e curiosidades sobre a história do Senado, desde 1824 até a atualidade.

Recursos: Vídeos curtos, fotos, textos dinâmicos e áudios.





SENADO FEDERAL
 Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
 Coordenação de Museu

10.6 Totem “Você no Plenário”

Formato: Totem com câmera e fundo representando o plenário do Senado.

Atividade: Visitantes tiram foto como se estivessem discursando no Plenário do Senado.

Extras: A foto digital pode ser enviada para o e-mail do visitante que poderá postar nas redes com hashtags da exposição.

10.7 Escape Room: “Missão Constituição Cidadã – Guardiões da Democracia”

Público-alvo: crianças e adolescentes de 9 a 14 anos

Duração: 20 a 30 minutos

Objetivo: Apresentar, de forma lúdica e interativa, os principais direitos e deveres da Constituição Federal de 1988 e o papel do Senado na sua criação e proteção.

História / Enredo: Uma falha nos computadores do Senado apagou os principais direitos da Constituição de 1988 dos registros oficiais. Os visitantes precisam ajudar a recuperar esses direitos fundamentais antes que o tempo acabe — ou o país ficará sem regras justas para todos.

11. Áreas auxiliares aos eixos temáticos

Em complemento aos conteúdos apresentados nos eixos temáticos, a exposição deverá contar com áreas que ofereçam novas experiências sensoriais aos visitantes, incluindo uma sala imersiva e exibição de vídeo em realidade virtual. Também deverão estar disponíveis locais para descanso dos visitantes e uma área para a regulação o público neurodivergente.

11.1 Sala imersiva

Esta sala deverá proporcionar ao visitante uma imersão em um dos assuntos relacionados ao tema da exposição, deverá ocupar uma área entre 200 e 300 m².





SENADO FEDERAL

Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
Coordenação de Museu

Próximo à entrada deverá haver um aviso alertando de que aquela sala expositiva apresenta recursos que podem causar perturbações sensoriais.

A estrutura da sala deverá contar, entre outros equipamentos, com:

- Projetores de última geração;
- Projeção mapeada para cobrir paredes, piso e teto com imagens em movimento;
- Multiprojeções em 360°;
- Som 3D para criar uma paisagem sonora imersiva;
- Áudio direcional para que o público “ouça” a obra de diferentes perspectivas;
- Isolamento acústico; e
- Variações de luz e cor para guiar os visitantes.

11.2 Óculos de Realidade Virtual

Deverá ser elaborado vídeo de realidade virtual, com duração entre 3 e 5 minutos, abordando um dos temas apresentados na exposição. Deverão ser disponibilizados 20 (vinte) óculos de realidade virtual, com tela 4K.

11.3 Área de descanso

Deverá haver uma área de descanso onde o público possa sentar-se e relaxar antes de continuar a visita à exposição. Essa área deverá contar com mobiliário confortável, como cadeiras, poltronas e/ou pufes. Recomenda-se que as salas expositivas possuam saída direta para a área de descanso.

11.4 Sala de descompressão / sensorial:

Esta sala deverá ter como objetivo auxiliar pessoas com neurodivergências a aliviar a sobrecarga sensorial que eventualmente possam sentir durante a visitação. O espaço deverá conter:

- Locais para descanso como bancos, almofadas e tapetes coloridos;





SENADO FEDERAL

Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
Coordenação de Museu

- Itens sensoriais e de conforto para autorregulação, como mantas, massinhas, bolas de gel, entre outros; e
- Abafador de ouvido.

12. Recursos Expográficos

12.1 Recursos mínimos para toda a exposição:

- Barreiras físicas (salas com acervo);
- Barreiras sugeridas (salas com acervo);
- Assentos para descanso;
- Materiais interativos (mecânicos e digitais)
- Fotografias / reproduções
- Vídeos;
- Áudios; e
- Criação de cenários para que o visitante possa tirar fotos (de acordo com os eixos temáticos).

12.2 Recursos expográficos mínimos para cada eixo temático:

12.2.1 Eixo introdutório

- Texto introdutório e curatorial em português e inglês;
- Identidade visual da exposição; e
- Mapa tátil do espaço expositivo.

12.2.2 Palácio Conde dos arcos

- Textos em português e inglês;
- Acervo museológico e arquivístico (originais e réplicas);
- Vídeos;
- Áudios;
- Maquete tátil do palácio;
- Recursos interativos;
- Vitrines e base para apoio do acervo;
- Legendas em braile, português e inglês; e





SENADO FEDERAL

Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
Coordenação de Museu

- Maquete tático de itens do acervo.

12.2.3 Palácio Monroe

- Texto introdutório em português e inglês;
- Maquete tático do palácio;
- Acervo museológico e arquivístico (originais e réplicas);
- Textos em português e inglês;
- Vitrines e base para apoio do acervo;
- Legendas em braile, português e inglês;
- Áudios;
- Fotografias / reproduções;
- Recursos interativos;
- Maquete tático de alguma das obras expostas; e
- Vídeos.

12.2.4 Palácio do Congresso Nacional

- Texto introdutório em português e inglês;
- Maquete tático do palácio;
- Acervo museológico e arquivístico (originais e réplicas);
- Recursos interativos;
- Vitrines e base para apoio do acervo;
- Legendas em braile, português e inglês;
- Áudios; e
- Texto em português e inglês.

12.3 Encerramento da exposição

- Fotografias / reproduções
- Ficha Técnica.

13. Recursos de Acessibilidade (Ver Anexo 3):

Todos os eixos temáticos deverão apresentar recursos que permitam a acessibilidade universal. Abaixo, lista mínima de recursos de acessibilidade para a exposição:

- Audiodescrição e audioguia;





SENADO FEDERAL
 Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
 Coordenação de Museu

- Acessibilidade física;
- Mediação em: português, libras, inglês, espanhol com disponibilidade diária;
- Piso tátil de alerta;
- Maquetes e obras táteis;
- Mapa tátil do espaço expositivo;
- Sala de descompressão;
- Itens de regulação para pessoas neurodivergentes (sala de descompressão);
- Tradução de textos para inglês;
- Tradução de legendas curtas para inglês e braile;
- Locais para descanso;
- Legendas em português e libras em todos os recursos audiovisuais; e
- Guia cego (profissional treinado para acompanhar o visitante cego ou com baixa visão no percurso expositivo).

14. Ações educativas:

A exposição deverá contar, além de profissionais de mediação e de material gráfico para retirada pelos visitantes — como marcadores de página, impressões de obras em papel etc. —, com atividades educativas, de modo que os visitantes tenham, ao percorrer o espaço, experiências de aprendizagem lúdica e significativa. Deverão ser disponibilizados espaços para que os visitantes façam registros fotográficos de sua visita, como cenários temáticos, entre outros. Bem como, uso de tecnologias interativas além dos óculos de realidade virtual.

15. Projeto Luminotécnico:

Deverá ser elaborado um projeto luminotécnico para toda a exposição, prevendo a valorização dos itens expostos por meio da iluminação, de forma a permitir a boa leitura dos textos e garantir o conforto visual dos visitantes. Quando a iluminação for direcionada ao acervo original, deverão ser considerados os parâmetros de conservação preventiva, especialmente os relativos à taxa de iluminância, conforme o





SENADO FEDERAL

Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
Coordenação de Museu

material constituinte dos objetos. A iluminação deverá ser feita com o uso de lâmpadas LED.

16. Conservação Preventiva:

No projeto expográfico deverão constar as soluções para a conservação preventiva do acervo em exibição. Lista mínima de itens que deverão ser previstos na elaboração do projeto:

- Uso de desumidificadores;
- Uso de sílica gel em vitrines fechadas;
- Evitar a incidência direta dos raios solares sobre o acervo;
- Medição diária das taxas de iluminância (intensidade da luz) dos locais expositivos com um medidor de luz ("light meter");
- Medição diária dos índices de temperatura e umidade relativa;
- Higienização mecânica acervo semanalmente por equipe especializada em conservação e restauração sob supervisão de servidores do Senado Federal; e
- Detalhamento dos índices de iluminância, temperatura e umidade relativa a serem mantidos em cada sala expositiva.

17. Segurança

Todas as salas expositivas deverão contar com, ao menos, um vigia de sala, responsável pela segurança do público e do acervo. Nas salas em que houver acervo em exposição, deverá haver o apoio de, no mínimo, dois vigias.

Deverão ser utilizadas barreiras físicas, sugeridas e/ou avisos de “não tocar” para a proteção do acervo exposto.

O projeto expográfico deverá obedecer à legislação vigente referente à sinalização e aos equipamentos para prevenção e combate a incêndio, bem como às rotas de fuga.

18. Bibliografia:





SENADO FEDERAL

Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
Coordenação de Museu

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 16452: Acessibilidade na comunicação — Audiodescrição. Rio de Janeiro: ABNT 2016. 13 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 16537: Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. 44 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: Abnt, 2024. 97 p.

CARVALHO, JULIANO LOUREIRO DE. **Palácio do Congresso Nacional—valor cultural de alterações em edifícios modernos.** Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, v. 32, p. e19, 2024.

D'ALAMBERT, Clara Correia; MONTEIRO, Marina Garrido; FERREIRA, Silva Regina. **Conservação, postura e procedimento.** São Paulo: Secretaria do Estado da Cultura do Estado de São Paulo, s/ data.

EMPRESAS, Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas. **Guia De Acessibilidade Em Eventos.** São Paulo: Sebrae, /. 88 p. Disponível em: https://www.pessoa-comdeficiencia.sp.gov.br/Content/uploads/201654165851_CARTILHA_Guia_Acessibilidade_Eventos_SEBRAE.pdf. Acesso em: 07 mar. 2025.

INTERNATIONAL INSTITUTE FOR CONSERVATION OF HISTORIC AND ARTISTIC WORKS. **Conservação preventiva e procedimentos em exposições temporárias.** Brodowski: Acam Portinari, 2012. 324 p. Tradução: ACAM Portinari.

PARAIZO, Rodrigo Cury. **A representação do patrimônio urbano em hiperdocumentos: um estudo sobre o Palácio Monroe.** Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Urbanismo, 2003.

TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI, Vanilde Rohling. **Conservação Preventiva de Acervos.** Florianópolis: Fcc Edições, 2012. 74 p. (COLEÇÃO ESTUDOS MUSEOLÓGICOS).

